

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, NEUROLÓGICOS E NEUROPSICOLÓGICOS DE PACIENTES COM QUEIXAS COGNITIVAS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Milena Lemos Oliveira, Artur S. Schuh, Raphael M. de Castilhos, Márcia Lorena F. Chaves.

Serviço de Neurologia do HCPA e Departamento de Medicina Interna da FAMED/UFRGS

Contato: mihlemos@hotmail.com

Introdução:

A caracterização de estados de risco e detecção de doença nas fases precoces são alvos cruciais para estratégias de prevenção de demência.

Objetivos:

Estudar o perfil clínico de pacientes com queixas cognitivas atendidos no ambulatório de Demências do HCPA.

Metodologia:

A análise transversal foi realizada com uma amostra de conveniência de pacientes que consultaram no ambulatório de Demências do HCPA no período de 4 anos (2015-2018) por queixas cognitivas. Dados demográficos, clínicos, neurológicos e neuropsicológicos foram avaliados na caracterização dos pacientes junto com o diagnóstico final (Idosos Normais com Queixas Cognitivas, NQC; Comprometimento Cognitivo Leve, CCL; Possível ou Provável Demência da Doença de Alzheimer, PPDA; Demência Vascular, DV).

Resultados:

Os dados de 385 pacientes registrados na plataforma de banco de dados RedCap foram analisados pelo programa SPSS. Não houve diferença estatisticamente significativa no teste ANOVA entre a idade e os anos de escolaridade formal entre os grupos analisados ($p=0,116$ e $p=0,374$, respectivamente). A distribuição dos tipos caracterizados foi NQC, 18,4%; CCL, 20,4%; PPDA, 46,7%; e DV, 14,7% da amostra. O sintoma inicial mais frequente foi “repetição das mesmas perguntas e histórias” devido aos pacientes PPDA, mas estando presente mesmo entre os NQC. Desorientação e mudanças comportamentais foram mais frequente entre os DV. O modo de início dos sintomas apresentou-se como insidioso nos grupos NQC, CCL e PPDA, enquanto a forma mais aguda ocorreu entre os DV ($p = 0,001$). Os desempenhos cognitivos avaliados pelo Mini Exame do Estado Mental, escores globais da escala CDR (avaliação clínica de demência) e testes de domínios cognitivos específicos foram consistentes com as classificações diagnósticas.

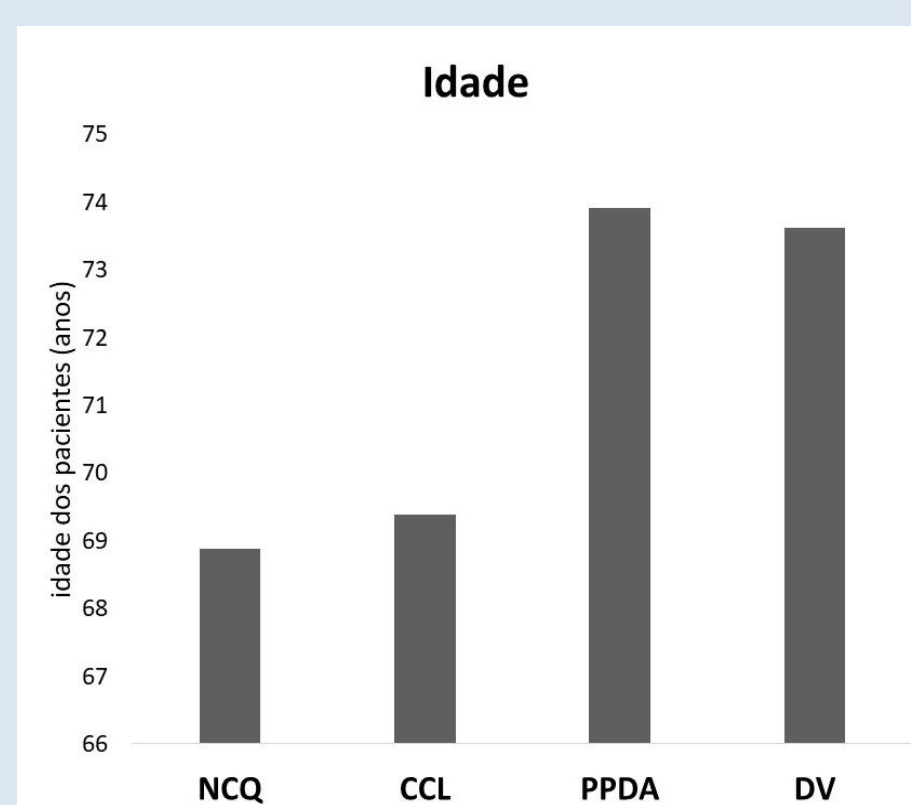


Figura 1. Teste ANOVA referente à idade entre os grupos analisados ($p=0,116$).

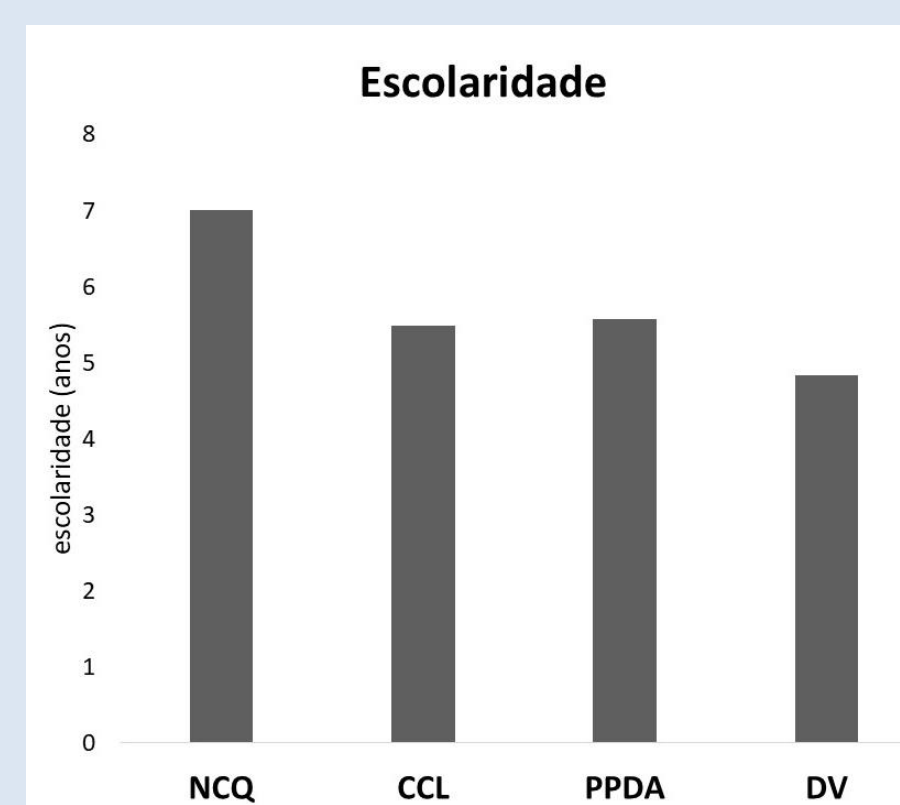


Figura 2. Teste ANOVA referente aos anos de escolaridade entre os grupos analisados ($p=0,374$).

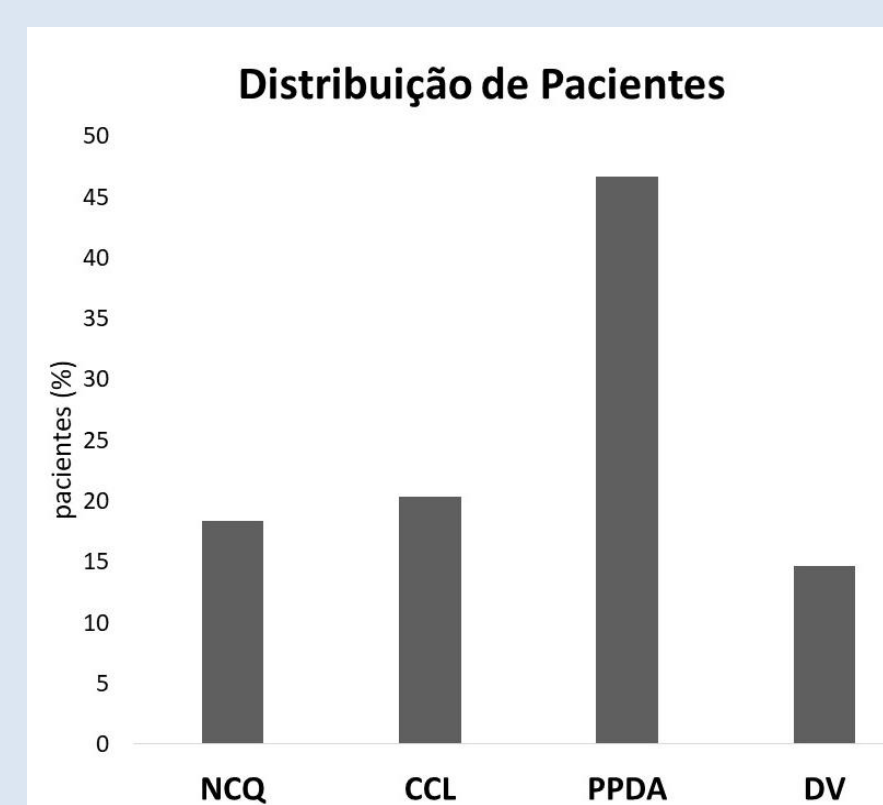


Figura 3. Distribuição dos tipos caracterizados (NQC, 18,4%; CCL, 20,4%; PPDA, 46,7%; e DV, 14,7%) da amostra.

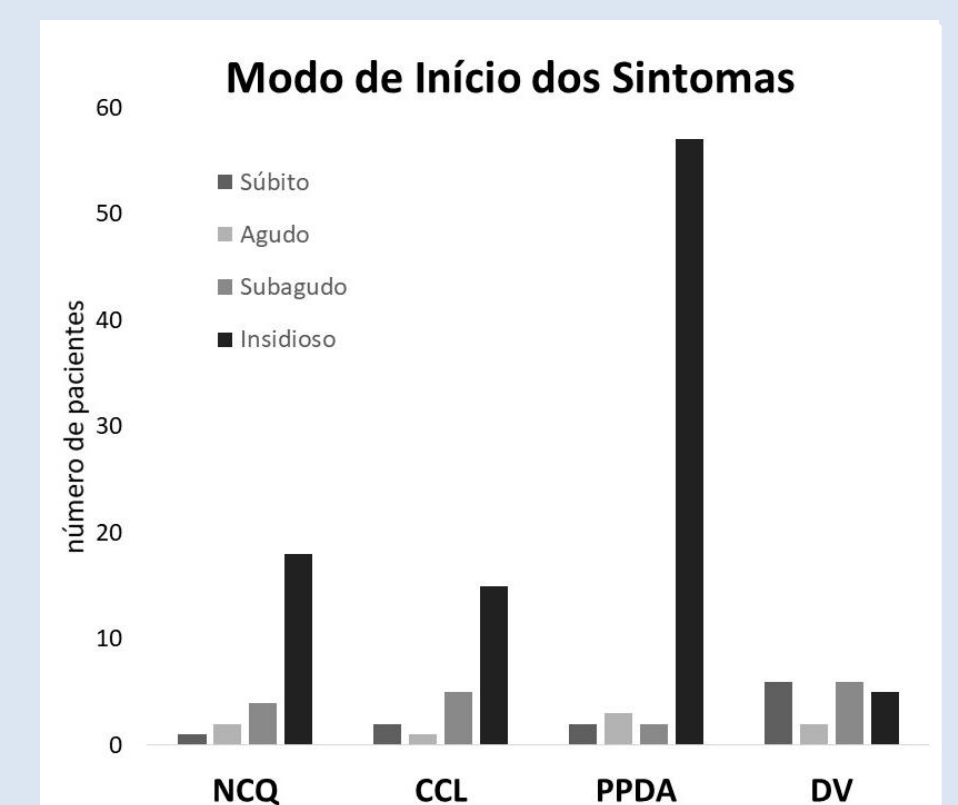


Figura 4. Modo de Início dos Sintomas entre os grupos.

Considerações Finais:

Pacientes que procuram atendimento especializado por queixas cognitivas devem ser avaliados amplamente, pois mesmo aqueles que não tem doenças que afetem a cognição apresentam perfil clínico (queixas e antecedentes) similares aos pacientes com doenças definidas.

Referências: